



UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DOS DISCENTES DO IFRN- CAMPUS PAU DOS FERROS/RN EM RELAÇÃO AO PROJETO DE EXTENÇÃO COLETARES

João Victor Pires da Silva ¹
Albanísia Teixeira da Costa ²
Michelle de Oliveira Guimarães Brasil ³

INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas enfrentados no século XXI é a crise ambiental. Segundo a Organizações das Nações Unidas (2022), ações urgentes devem ser tomadas para garantir a estabilidade do planeta terra para a geração atual e, principalmente para as futuras. Esse cenário exige medidas de que vão desde de leis até conscientização da população mundial, esse último, sem dúvidas, o que deve prevalecer para mudanças de atitudes da população mundial.

A sociedade possui papel fundamental na formação e crescimento intelectual dos indivíduos, desde a suas atitudes, costumes praticados os hábitos presentes nela, definem como serão as futuras gerações (BEZERRA, 2000). Com o passar dos tempos, muito tem se discutido quanto a educação ambiental dos indivíduos. Nesse contexto, escolas e instituições possuem papel fundamental no ato de promover atividades de extensão que busquem incentivar e conscientizar pessoas a como devem se comportar em relação ao meio ambiente.

Nessa perspectiva, este trabalho é uma fonte de discussão sobre a importância de ações voltadas para educação ambiental e o combate a degradação do meio ambiente, partindo de ações do projeto COLETARES, que é uma extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN-Pau dos Ferros). Neste sentido, objetivou-se por meio desse trabalho analisar a percepção dos discentes do IFRN, Campus Pau dos Ferros, quanto as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão COLETARES.

¹ Técnico em Apicultura pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN Campus Pau dos Ferros. Graduando do Curso de Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, victorpires_silva14@hotmail.com;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, nizatacosta@gmail.com;

³ Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Professora em Apicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN Campus Pau dos Ferros, michelle.guimares@ifrn.edu.br.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada durante os anos de 2020 e 2021. O projeto foi desenvolvido por meio da sensibilização de alunos de três Escolas Estaduais e uma Escola Municipal localizadas na região do Alto Oeste Potiguar, para que pudessem se tornar multiplicadores da coleta seletiva em suas instituições e cidades, além de ações no próprio IFRN-Pau dos Ferros voltado para alunos do ensino técnico. A sensibilização aconteceu de forma online devido a pandemia da covid-19 e foi realizada por meio de palestras, reuniões e oficinas sobre coleta seletiva, reuso, reciclagem e compostagem dos resíduos sólidos para a implementação e fortalecimento da coleta de resíduos sólidos nessas escolas.

Para avaliar a concepção dos discentes do IFRN-Pau dos Ferros quanto as ações do projeto de extensão COLETARES, foi aplicado um questionário por meio do Google Forms aos alunos dos cursos técnicos de Alimentos, Apicultura e Informática, alcançando 257 respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados observou-se que mais de 99% dos respondentes afirmaram que ações do projeto COLETARES possuem grande relevância na educação ambiental da comunidade do IFRN-Pau dos Ferros (Figura 1).

Atividades desenvolvidas pelo COLETARES possui importante relevância na educação ambiental da comunidade escolar do IFRN?

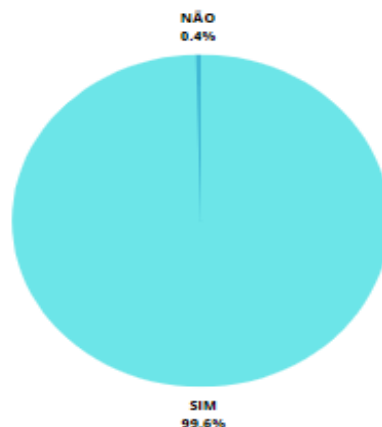


Figura 1. Percepção dos alunos do IFRN-Pau dos Ferros quanto a relevância do projeto COLETARES.

Quando questionados sobre a frequência de ações voltadas para educação ambiental após a implementação do projeto de extensão COLETARES, mais de 96% dos entrevistados afirmaram que se tornaram mais frequentes (Figura 2). Quanto ao incentivo para descarte correto no ambiente escolar, 85,6% responderam que existe essa conscientização e que ela é satisfatória (Figura 3), evidenciando as ações do projeto no IFRN-Pau dos Ferros.

Após a implementação do COLETARES, ações de educação ambiental se tornaram mais frequentes no IFRN e na comunidade externa?

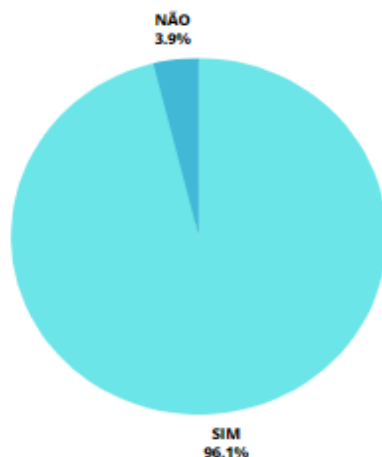


Figura 2. Questionamentos sobre a frequência de ações voltadas para educação ambiental.

Você acredita que o incentivo para a forma correta de descartar o lixo no IFRN-Pau dos Ferros é satisfatória?

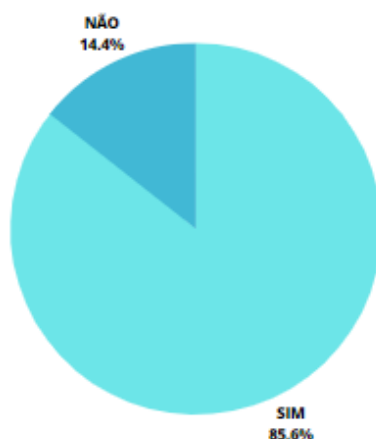


Figura 3. Questionamento sobre a satisfação quando o incentivo ao descarte de lixo.

Segundo Cavalcante et al. (2012) promover ações voltadas para a educação ambiental contribuem para um amplo conhecimento acerca dos problemas que o não cuidado do meio ambiente pode provocar. Essas ações mudam a concepção dos indivíduos, que passam a ter

um olhar mais crítico em relação ao ambiente e ações que efetuam em relação ao meio ambiente e também podem conhecer as práticas mais adequadas quanto ao descarte de lixo (TEIXEIRA, 2005).

De acordo com Úngaro et al. (2005), a efetivação da educação ambiental deve acompanhar o desenvolvimento de uma sociedade, e a implementação de ações voltadas para o meio ambiente contribui para a conscientização de todos os povos, que passam a ver o cuidado com atitudes que não afetem o meio ambiente, como um importante fator para a sobrevivência e prosperidade dos indivíduos.

Os projetos voltados para educação ambiental são de suma importância em relação as metas para diminuir o impacto ambiental, causados pelas ações humanas, e nos objetivos a serem alcançados no século XXI (SILVA, 2019). Nesse viés, o projeto COLETARES dispõe papel fundamental na promoção de educação ambiental ao público atingido em suas ações, uma vez que o seu objetivo é a disseminação de conhecimentos acerca das atitudes a serem adotadas para uma melhor e mais adequada relação com o meio ambiente.

Em relação a avaliação do projeto COLETARES, cerca de 90% dos respondentes considera a extensão boa ou ótima (Figura 4).

Como você avalia o projeto COLETARES?

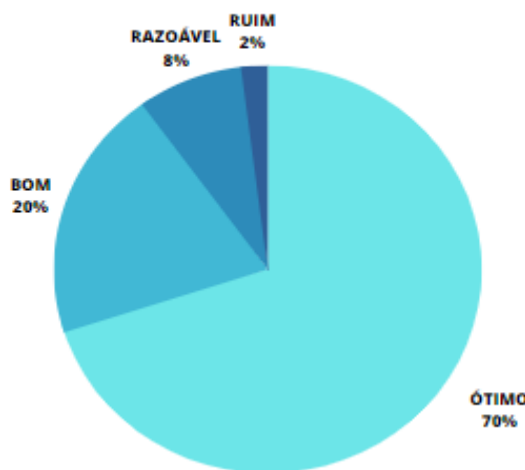


Figura 4. Avaliação do projeto COLETARES

A avaliação positiva do projeto de extensão COLETARES apresenta a importância de ações como essas na conscientização da sociedade. A maneira de lidar com os problemas ambientais e a forma como é dialogada com o público influenciam na concepção dos indivíduos sobre determinado projeto (MOSER, 2001).



Segundo Sawaia (2001), é muito importante a inserção de toda a população na luta pela educação ambiental, partindo do pressuposto que deve ser um ato coletivo e não individual. Nesse sentido, a avaliação do projeto de extensão COLETARES reflete a importância desse movimento coletivo na disseminação de ações que contribuam na educação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portante, pode-se concluir que o projeto de extensão se mostrou eficaz na inserção de conhecimentos voltados para educação ambiental. De acordo com as respostas dos entrevistados, pode-se notar a importância que ações como essas têm na discussão atual sobre a preservação ambiental. Com isso, ações continuadas devem ser realizadas com o objetivo de promover educação ambiental.

Palavras-chave: Projeto; Educação Ambiental, Sociedade, Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. C. L.; BURSZTYN, M. (coord.). Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Consórcio CDS/UnB/Abipti, 2000.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

Cavalcante, L. P. S. et al. Análise da percepção ambiental e sensibilização de educandos do Ensino Fundamental de uma escola pública para realização da coleta seletiva, Campina Grande PB. **Remoa**, V. 9, N. 9, p. 2047-2054, 2012.



FURIAM, Sandra Maria. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. **Educação Ambiental**: Revista Sitientibus, Feira de Santana, v. 7, n. 45, p. 7-27, out. 2006.

MOSER, G. Psicologia Ambiental no novo milênio: integrando a dinâmica cultural e a dimensão temporal. In: TASSARA E. (Org.). Panoramas interdisciplinares para uma psicologia ambiental do urbano. São Paulo: EDUC; FAPESP, 2001.

PESSINI, Leo; SGANZERLA, Anor. Evolução histórica e política das principais conferências mundiais da onu sobre o clima e meio ambiente. **Revista Iberoamericana de Bioética**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 36-67, 19 maio 2016. Universidad Pontificia Comillas. <http://dx.doi.org/10.14422/rib.i01.y2016.009>.

SAWAIA, B. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, MARCOS (Coord.) **Ambientalismo e participação na contemporaneidade**. Coordenação. São Paulo; EDUC/FAPESP. 2001. p. 115-134.

SILVA, João Victor Pires da. Percepção ambiental de estudantes sobre a coleta seletiva: Um estudo sobre o Projeto Coletares – IFRN, Campus Pau dos Ferros/RN. In: POISSON. **Educação no Século XXI**. Belo Horizonte: Poisson, 2019. Cap. 16. p. 140-145.

TEIXEIRA, Antonio Carlos. Educação ambiental: caminho para a sustentabilidade. In: FONTENELES, Bené. **Educação Ambiental para redução da produção de lixo: ação dialógica e histórias em quadrinhos**. Brasília: Ambiental, 2007. p. 53-64.

ÚNGARO, Patrícia. Educação ambiental e educação infantil: a criança e a percepção do espaço. In: FONTENELES, Bené. **Educação Ambiental para redução da produção de lixo: ação dialógica e histórias em quadrinhos**. Brasília: Ambiental, 2007. p. 53-64.